



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE LETRAS
LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS DO CAMPUS
AVANÇADO DE PATU/CAP – 2019.2

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Profa. Ma. Maria Leidiana Alves

Profa. Beatriz Pazini Fereira

TNM Ana Paula Bezerra dos Santos

Discente Agnely Jefferson de Souza Oliveira

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Profa. Ma. Antônia Sueli da Silva Gomes Temóteo

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Prof. Me. Iure Coutre Gurgel

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Andréia Lourenço dos Santos

Secretária

Carmem Lúcia da Silva Sousa

Auxiliar Administrativo

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Profª Drª Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

PATU-RN

2019

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto
Reitor

Prof^a. Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes
Vice-Reitor

Prof. Dr. Zezineto Mendes Oliveira
Chefe de Gabinete

Prof. Me Esdra Marcherzan Sales
Subchefe de Gabinete

Prof. Me Iata Anderson Fernandes
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra
Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. David de Medeiros Leite
Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. Dr. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes
Pró-Reitor de Extensão

Prof^a. Dra. Francisca Maria de Souza Ramos Lopes
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof^a. Dra. Mayra R Fernandes Ribeiro
Assessoria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Prof ^a . Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Disc. Paulo da Silva Santos	DCE
TNM Nestor Gomes Duarte Júnior	SINTAUERN
Prof ^a . Kelania Freire Martins Leite	ADUERN
Aguardando Indicação (Comunidade Externa)	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza - vice-presidente	CAWL - Assu
Prof. Sideley D'sordi Alves Alegri da Silva	CAN - Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	CAPF - Pau dos Ferros
Prof. Dulcian Medeiros de Azevedo	CAC - Caicó
Prof. Me. Iure Coutre Gurgel	CAP- Patu
Prof. ^a Rosa Maria Rodrigues Lopes	PROEG
Prof. ^a Elissandra Barbosa Fernandes Filgueira	PROEX
TNM Paulo Guilherme de Oliveira Torres	PROAD
TNS Ricardo Sérgio de Medeiros	PROPLAN
Prof. ^a Magda Fabiana do Amaral Pereira	PROGEP
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG
TNS Séphora Edite Nogueira do Couto Borges	PRAE

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Maria Leidiana Alves	Docente
Beatriz Pazini Fereira	Docente
Ana Paula Bezerra dos Santos	Técnica Administrativa
Agnely Jefferson de Souza Oliveira	Discente

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	04
2	DADOS DO CURSO	05
2.1	Dados da última avaliação externa do CEE	05
2.2	Dados da ENADE e CPC	05
3	AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE	06
3.1	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)	06
3.1.1.	3.1.1 Procedimento Metodológico	06
3.1.2.	3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente do semestre 2019.2	07
3.2	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)	11
3.2.1.	3.1.1 Procedimento Metodológico	11
3.2.2.	3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Docente do semestre 2019.2	13
4	AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA	19
4.1	Procedimento Metodológico	19
4.2	Dados consolidados	20
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
	ANEXOS	23
	Tutorial para preenchimento dos formulários online por docente e discente	-
	Tutorial para preenchimento do questionário de avaliação online: <i>Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN</i>	-

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito às Dimensão Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A Infraestrutura, para além da avaliação online realizada por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSES dos Cursos através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso de Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas do *Campus* Avançado de Patu/CAP, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes no último período que antecede a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSES de cada Curso.

2. DADOS DO CURSO

2.1 Dados da última avaliação externa do CEE – Conselho Estadual de Educação

Data de renovação de reconhecimento do curso	27/07/16	-
Conceito atribuído	1	-
Vigência	27/07/18 (2 anos) ¹	-

2.2 Dados do ENADE e CPC (duas últimas avaliações)

CONCEITO ENADE	ANO	CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO -CPC	ANO
1	2017	3	2017

¹ Vale esclarecer que o curso de Letras CAP/UERN, passou por avaliação do Conselho Estadual de Educação em 25 de novembro de 2019. No entanto, devido à pandemia, a avaliação foi cancelada, antes de ser finalizada e atribuído o conceito do curso que, assim como outros que passariam pelo processo de avaliação, teve seu reconhecimento renovado por mais 2 anos pelo CEE.

3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

3.1.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: *organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente*, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da *infraestrutura* foram considerados os aspectos: *condições físicas e condições materiais*.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise, consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido. Assim, contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

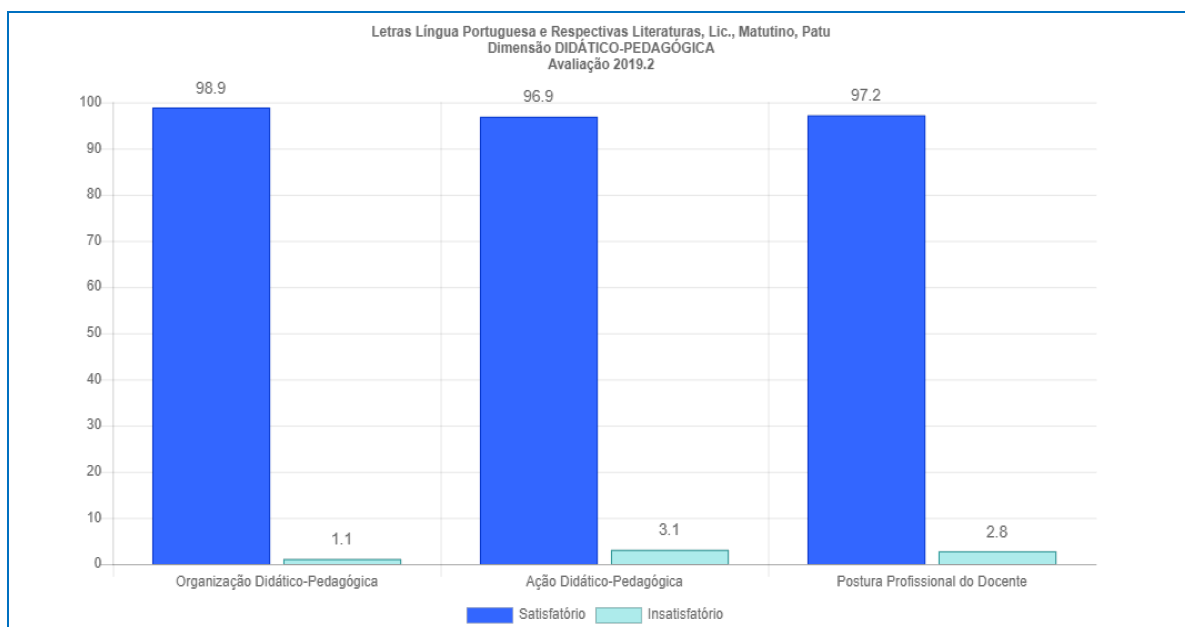
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?

2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE
3. Postura Profissional
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente do semestre 2019.2

Este tópico, apresenta algumas reflexões levantadas a partir dos dados consolidados da Avaliação Discente referente ao semestre 2019.2, no que se refere à: (i) dimensão didático-pedagógica; (ii) postura profissional docente; (iii) infraestrutura e ainda à (iv) participação discente na Avaliação Institucional Online, do Curso de Letras Habilitação Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas, do *Campus Avançado de Patu - CAP/UERN*.

Observemos os dados do gráfico a seguir sobre a dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, conforme avaliação discente:



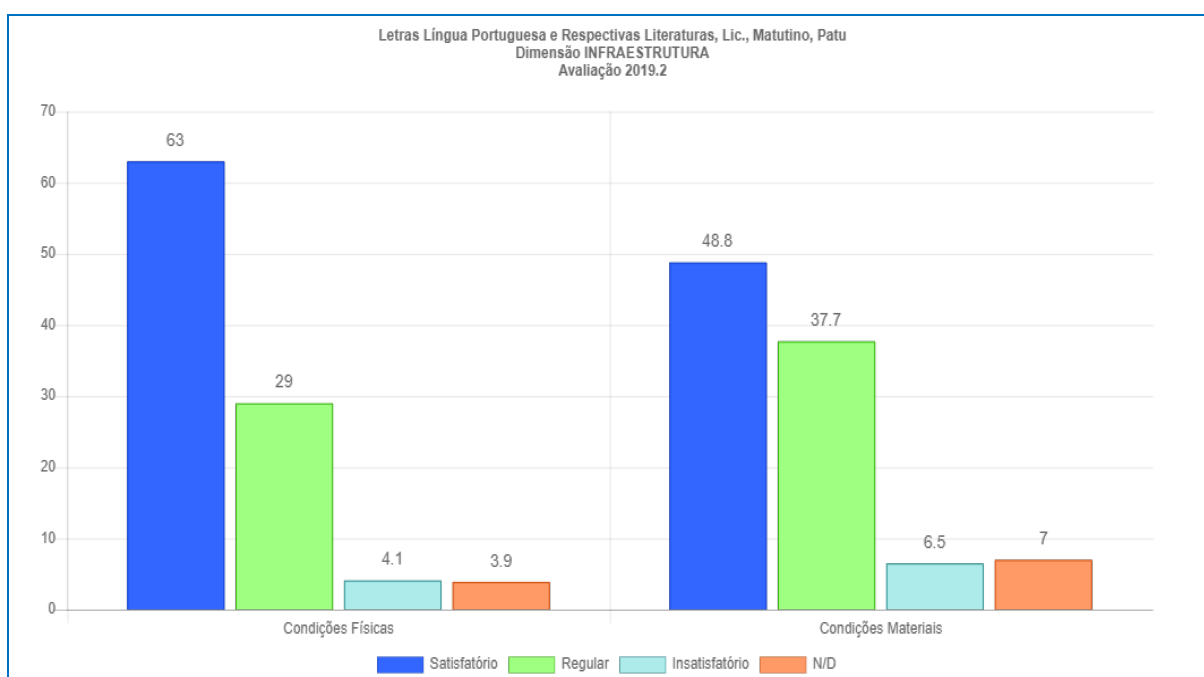
Os dados do quadro acima, sobre a dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, reflete os seguintes resultados para cada um dos três aspectos que compõem essa dimensão: sobre a organização didático-pedagógica 98,9% dos alunos consideraram como satisfatória e apenas 1,1% consideraram insatisfatória; Já sobre a ação didático-pedagógica dos professores 96,9% estão satisfeitos com esse quesito enquanto 3,1% estão insatisfeitos. No que se refere à postura profissional dos docentes, os resultados da avaliação mostram que 97,2% dos alunos consideram satisfatória, enquanto que 2,8% 4,9% a consideram insatisfatória.

A partir dos resultados acima, podemos reafirmar que a avaliação dos discentes quanto ao corpo docente do Curso de Letras do CAP/UERN continua sendo bastante positiva, inclusive, superando os dados do semestre passado que obteve 97,2%; 94,8% e 95,1%, de percentual de satisfação, respectivamente. Em 2019.2, destacamos que a maioria dos discentes, representando um percentual de quase 99%, considera a organização didático pedagógica satisfatória e quase 97% a ação didático-pedagógica. A postura profissional obteve um percentual acima de 97% de satisfatória, o que, no geral, reflete uma avaliação muito próxima a 100% e continua nos instigando a buscar aperfeiçoar nossa postura e condução de ações didático-pedagógicas ainda mais condizentes com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Destacamos que os referidos resultados nos instigam, enquanto docentes, ainda mais a

exercitar a auto avaliação sobre nossa prática, tanto no sentido de continuar assumindo essa postura profissional e didático-pedagógica positivamente avaliada, quanto buscando refletir e rever aspectos que merecem ser melhorados, mesmo que apresentem baixos percentuais, carecem de nossa atenção ao observar cada aspecto dentro das principais dimensões avaliadas, com base nos dados que nos são disponibilizados da avaliação dos discentes, de modo a atender aos anseios da minoria que ainda expresse insatisfação com relação a algum aspecto relacionado a essas dimensões.

No gráfico que segue, apresentaremos o resultado da avaliação discente quanto à infraestrutura:



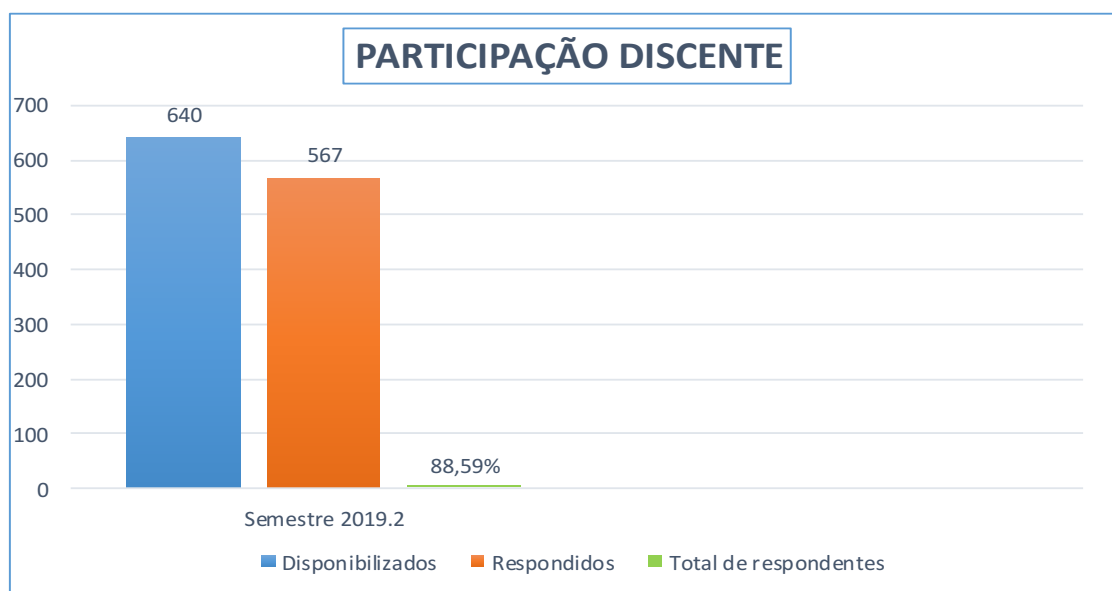
Sobre a dimensão infraestrutura, observamos os seguintes resultados, de acordo com a avaliação dos alunos. Nas questões referentes às condições físicas 63% 57,1 consideram satisfatórias, para 29% as condições físicas são regulares, 4,1% consideraram as condições físicas insatisfatórias e 3,9% responderam não disponível. Quanto às condições materiais 48,8% dos alunos consideram satisfatórias, enquanto para 37,7% 38,4% dos respondentes as condições materiais são regulares, já para 6,5% elas são insatisfatórias e 7% dos alunos respondem que as condições materiais não são disponíveis.

Conforme apontam os resultados observados no gráfico acima, as avaliações referentes às condições físicas vêm apontando significativa melhora ao longo dos semestres anteriores, chegando a ultrapassar os 60% de satisfação, o que somado à avaliação de regular,

as condições físicas chegam a atingir um percentual de 92%, que consideramos um percentual significativo para essa dimensão que sempre apresentou avaliação baixa. Quanto às condições materiais, os dados apontam que elas continuam não atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso, conforme percentual abaixo de 50%, embora continuem apresentando uma significativa melhora em relação a semestres anteriores, a exemplo do semestre de 2018.1 que havia atingido 38,56% de respostas satisfatórias e semestre 2019.1, com 42,9%.

Vale considerar que se somarmos as avaliações como satisfatória e regular, teremos um percentual de 86,5%, o que também aponta alguns avanços nesse aspecto, refletindo as melhorias nas condições físicas do *campus* como, climatização das salas de aula, instalação de projetor de multimídias, revitalização e criação de espaços de convivência no *campus* para os alunos, bem como construção de rampas de acesso, conquista do restaurante popular na sede do *campus*, a instalação do laboratório de letras. Assim, apesar de observarmos um significativo avanço quanto à infraestrutura, cabe-nos continuar destacando o que carece de melhorias possíveis de serem conseguidas, no intuito de dar mais sentido à avaliação e buscar melhorias para o curso.

No gráfico, a seguir, apresentamos dados relativos ao percentual de participação discente na avaliação institucional do semestre 2019.2.



Como nos apontam os dados do semestre 2019.2, no gráfico acima, de um total de 640 questionários disponibilizados, 567 questionários foram respondidos, correspondendo a 88,59% do total. Comparado ao semestre 2019.2 que obteve o percentual de 93,12% de respondentes observamos que houve uma queda significativa do percentual.

Acreditamos que, em parte, essa queda pode se dar em virtude do pequeno período de abertura da avaliação. Apesar da grande sensibilização feitas nas redes sociais, nos grupos dos alunos e a tentativa de fazer em cada sala de aula não muito proveitosa uma vez que algumas turmas já não tinham aula todos os dias, o que inviabilizou nossa visita, a exemplo de um primeiro período que carece de uma visita presencial para esclarecer os pontos da avaliação, sua importância e não foi possível. Além disso, no semestre 2019.2 não recebemos parcial de resposta com a mesma constância que em outros semestres, o que interfere no nosso acompanhamento e cobrança juntos aos seguimentos.

Desse modo, reafirmamos ainda mais veemente a necessidade de manter o trabalho de incentivo aos alunos, com o intuito de sensibilizá-los quanto à importância de sua participação na melhor (re)construção de seu próprio curso, do *campus* e, de uma maneira geral, da instituição da qual faz parte, por meio de sua avaliação. Nosso papel, não só da COSE, continua sendo reforçado por esses dados. Em conjunto com os demais seguimentos do curso, precisamos continuar com o trabalho conscientização dos discentes e docentes a responderem e incentivar os alunos em sala de aula a atuarem colaborativamente com o fazer de sua instituição, por meio da Avaliação Institucional *online*.

3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)

3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os

percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

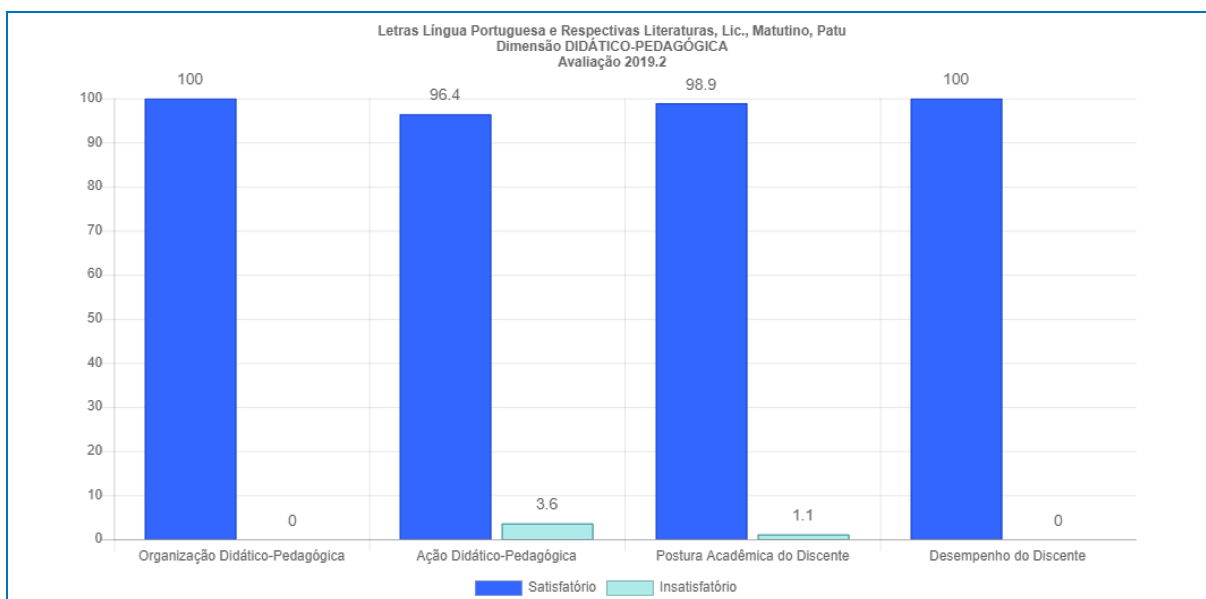
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
AValiação DO ALUNO PELO PROFESSOR
3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas
5.1. Sala de aula

5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

3.2.2 Dados Consolidados Avaliação Docente do semestre 2019.2

Neste tópico, apresentaremos algumas reflexões levantadas com base nos dados consolidados da Avaliação Docente, relativa ao semestre 2019.2, no que se refere à: (i) dimensão didático-pedagógica; (ii) postura profissional docente; (iii) infraestrutura e ainda à (iv) participação docente na Avaliação Institucional Online, do Curso de Letras Habilitação Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas, do *Campus Avançado* de Patu - CAP/UERN.

Observemos, a seguir, os dados do gráfico da auto avaliação docente sobre a dimensão didático-pedagógica:



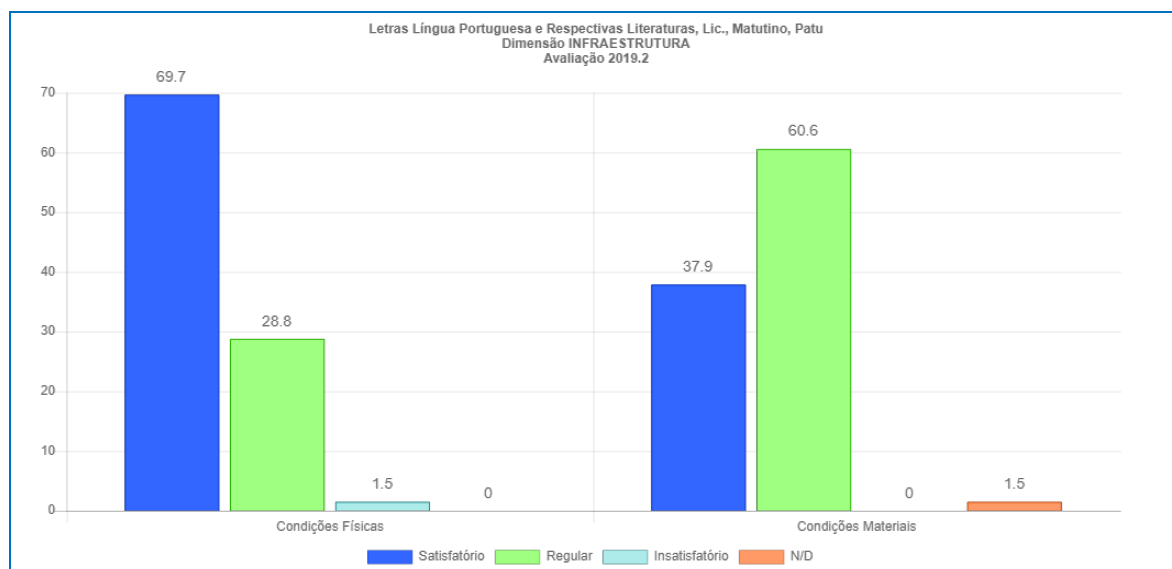
Na auto avaliação docente do Curso de Letras do CAP/UERN, a dimensão didático-

pedagógica obteve os seguintes resultados: nas questões relativas à organização didático-pedagógica 100% dos docentes responderam como satisfatórias; as questões relacionadas à ação didático-pedagógica dos professores obteve o índice de satisfação de 96,4 e insatisfação de 3,6%; quanto à postura acadêmica do discente, os docentes responderam 98,9% satisfatoriamente e 1,1% insatisfatoriamente; quanto ao conhecimento prévio e desempenho dos discentes 100% dos docentes responderam satisfatório.

Os dados do semestre 2019.2 sobre a avaliação da dimensão didático-pedagógica pelos docentes continuam apontando uma avaliação satisfatória pelo corpo docente quanto à sua postura e ação didático pedagógica, de modo similar aos discentes, cujos resultados satisfatórios atingiram mais de 97%, referente à maioria dos aspectos avaliados, chegando a 99% em uma das dimensões. Continuamos destacando a existência de um diálogo entre a avaliação discente e docente, bem como o exercício da auto avaliação por parte dos docentes de assumirem a condição de que não atingem 100% em todas as dimensões didático-pedagógicas. Com isso, somos levados a reconhecer a necessidade do constante processo de formação, atuação e renovação profissional, uma vez que a cada semestre percebemos, mesmo que pequena, alguma variação na avaliação, seja apresentando um percentual um pouco superior em relação a um aspecto, ou inferior em relação a outro.

É preciso não perder de vista que continua sendo essencial assumirmos a postura de reconhecermos os aspectos que carecem ser melhorados, dentro de cada indicador dessa avaliação e conforme podemos consultar na nossa avaliação individual. Entendemos que seja esse também um dos papéis da avaliação: nos incentivar a buscar melhorar os aspectos que são apontados como merecedores de atenção. Nesse contexto, reafirmamos o papel da COSE e NDE, junto ao corpo docente e discente, inclusive envolvendo também outros cursos, dialogando sobre o que vem sendo feito por meio de encontros com representantes da COSE de outros cursos, com o intuito de compartilhar e fortalecer experiências e resultados, visando melhorias para nossa formação e atuação e, conseqüentemente, para o ensino e aprendizagem.

No gráfico que segue, apresentamos os dados sobre a avaliação docente, quanto à dimensão infraestrutura.

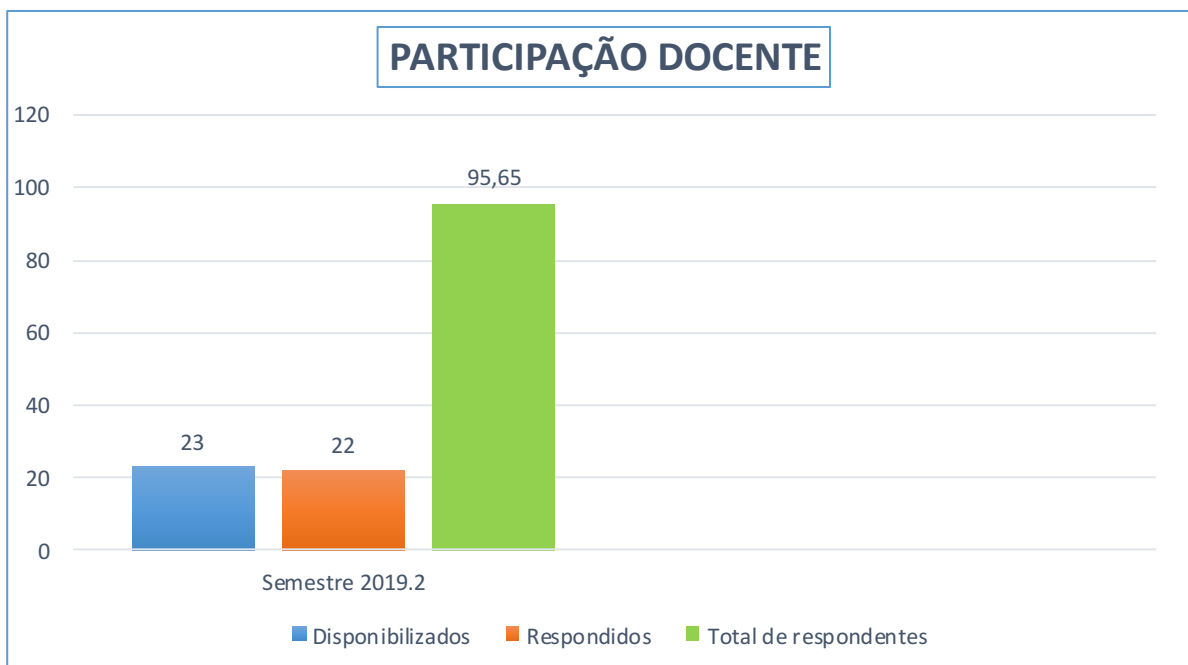


A dimensão infraestrutura obteve os seguintes resultados na avaliação docente: nas perguntas relacionadas às condições físicas 69,7% consideram satisfatórias, para 28,8,7% as condições físicas são regulares, 1,5% consideram insatisfatórias e não houve resposta para não disponível. Sobre as condições materiais, 37,9% dos docentes consideram satisfatórias, enquanto para 60,6% dos respondentes as condições materiais são regulares, insatisfatório não obteve resposta, e 1,5% consideram as condições materiais não disponíveis.

Podemos reafirmar que os resultados da avaliação dos professores continuam se aproximando dos resultados apresentados pelos alunos quanto à infraestrutura do Curso, no que se refere às condições físicas, os índices de satisfação dos docentes e discentes alcançou um resultado superior a 60%. No que se refere às condições materiais, a avaliação de docentes e discentes continua se distanciando um pouco no que se refere à avaliação de satisfatório e regular. Enquanto 48,8% dos alunos avaliam as condições materiais satisfatórias e 37,7% regulares, apenas 37,9% dos docentes consideram o aspecto satisfatório e 60,6% consideram regular.

No entanto, percebemos que não há uma diferença destoante entre a avaliação de discente e docente, cuja diferença pode estar associada ao contexto e relações que estabelecem tanto com os aspectos sociais, quanto físicos do *campus*. Os resultados podem evidenciar, ainda, que o aluno vem tomando consciência das melhorias da infraestrutura, uma vez que tem sido beneficiado diretamente por elas. Considerando ainda que a avaliação docente no semestre 2019.2 foi superior a avaliação de 2019.1 (avançando de 53,6% para 69,7% o percentual de satisfação com as condições físicas, por exemplo) é relevante destacar que os dados refletem as melhorias pelas quais o *campus* vem passando.

No gráfico seguinte, apresentaremos os dados referentes ao percentual de participação docente na avaliação institucional, semestre 2019.2:



Os dados anteriormente apresentados, dizem respeito à participação docente na Avaliação Institucional do semestre letivo 2019.2. No gráfico acima, apresentamos os resultados obtidos: de um total de 23 questionários disponibilizados, 22 questionários foram respondidos, correspondendo a 95,65% do total. Diferentemente do semestre 2019.1, não atingimos o percentual de 100%, como esperado, uma vez que houve um problema em virtude d contrato rescindido de um professor que teve a disciplina finalizada por outro, cuja avaliação não pode mais ser feita. Contamos o setor de avaliação institucional que garantir não termos problema em virtude de desconsiderarem os formulários de avaliação de casos como o do professor. No entanto, isso não foi feito.

Apesar de continuarmos apresentando um índice muito positivo de respostas, como tem sido frequente nos últimos semestres, esse ocorrido demonstra a necessidade de que o sistema possa ser revisto para resolver situações como essas para que o curso não seja prejudicado, uma vez que dados apresentados em relatórios anteriores apontam como temos avançado, tanto quanto à participação na avaliação, quanto na busca de melhorias por meio dela.

Temos assumido a tarefa de buscar estabelecer diálogo entre próprios docentes do curso, entre docentes e alunos e demais seguimentos do *Campus*, para refletir sobre os

resultados e por meio deles, buscar estratégias para alcançar resultados mais satisfatórios sobre a avaliação e sobre aspectos da avaliação que carecem de serem revistos e aperfeiçoados, mostrando um sentido para a avaliação a docentes e discentes, por meio de seu feedback.

Como temos buscado fazer em outros semestres, neste, disporemos de um momento para apresentação de discussão dos resultados desse relatório, inicialmente aos professores, e posteriormente aos alunos. O momento de socialização com os professores se deu por meio de uma reunião ocorrida no dia 23 de outubro de 2020, às 15h30min, com (i) a socialização e discussão dos resultados da avaliação Institucional, conforme relatório do semestre 2019.2; (ii) definição de estratégias de aprimoramento das condições de oferta e da melhoria contínua do curso e (iii) planejamento de atividades a serem realizadas pela COSE, em parceria com o NDE, para socializar resultados da Avaliação Institucional, em especial, do semestre 2019.2, com os discentes.

Neste semestre, pretendemos fazer o momento de divulgação antes da abertura do período de avaliação de 2019.2, dia 28 de outubro de 2020, inclusive mostrando comparativos dos dados de semestres anteriores, o que é avaliação, sua importância, os avanços do curso e do *campus* conseguidos por meio de avaliações e refletidos nos dados dos relatórios, bem como um momento destinado aos alunos para tirar dúvidas, discutir e comentar sobre sua participação no evento Semanário Avaliação Institucional, promovido pela AII, no período de 20 a 22 de outubro de 2020, como forma de dar o feedback da avaliação anterior e assumir o compromisso de que participemos efetivamente da que será lançada.

Ainda como resultado da reunião com a COSE e NDE, no que se refere à definição de estratégias de aprimoramento das condições de oferta e da melhoria contínua do curso, elencamos os seguintes pontos: (i) reuniões mensais com o corpo-docente para (re)avaliar o processo ensino-aprendizagem do departamento, tomando dados da avaliação institucional como base; (ii) encontros semestrais com discentes e docentes para socialização e discussão de dados da avaliação institucional do curso; (iii) ações extensionistas para a promoção do diálogo entre universidade e comunidade externa; (iv) desenvolvimento de pesquisas e de projetos institucionais para envolver os discentes em práticas científicas e investigativas voltadas à produção e circulação de saberes, assim como na orientação e desenvolvimento dos estágios e do TCC; (v) oferta dos programas formativos PIBID e RP, que oferecerão suporte adequado para o envolvimento dos graduandos no processo de ensino-aprendizagem; (vi) planejamento de estratégias de trabalho permanente com os alunos sobre o ENADE; (vii) acompanhamento dos egressos, por meio da aplicação de questionários, e dos dados de

retenção e de evasão, buscando envolvê-los em eventos do curso, dentre outras. Esperamos, por meio do desenvolvimento dessas estratégias, contribuir para a melhoria contínua do curso e da formação de seus alunos.

4. AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA (PREENCHIDO PELA CPA)

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Nesse sentido, a Comissão Setorial de Avaliação junto com o Chefe de Departamento do Curso, realizam, anualmente, um diagnóstico das condições de funcionamento estruturais e materiais. Com esses dados, é possível manter a gestão informada das demandas diagnosticadas e acompanhar a evolução das melhorias.

4.1 Procedimento metodológico

O questionário de Avaliação da Infraestrutura é disponibilizado no Google Docs e tem como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que *Aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.*

O formulário está organizado em 10 sessões, a saber:

Seção I – Sala Coletiva de Professores (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso);

Seção II – Sala para Coordenação do Curso (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos);

Seção III – Acessibilidade no Curso (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN);

Seção IV – Sala de Aula (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos);

Seção V – Gabinete de trabalho para professores (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso.);

Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como:

projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc.);

Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra (considerar os aspectos: organização, informatização, acesso, material didático e diversificação de documentos disponibilizados)

Seção VIII – Biblioteca Central (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos);

Seção IX – Laboratórios Especializados (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso);

Seção X – Auditório (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do *campus*/Faculdade).

4.2 Dados consolidados

SEÇÃO	AVALIAÇÃO	COMENTÁRIO ²
Seção I – Sala Coletiva de Professores	Satisfatório	
Seção II – Sala para Coordenação do Curso/ Chefia de Departamento	Insatisfatório	Não dispomos de sala específica para a coordenação, usando, provisoriamente, a sala dos professores.
Seção III – Acessibilidade no Curso	Regular	
Seção IV – Sala de Aula	Satisfatório	
Seção V – Gabinete de trabalho para professores	Satisfatório	
Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais	Regular	Temos a sala disponível e parte dos equipamentos
Seção VII – Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra	Satisfatório	
Seção VIII – Biblioteca Central	Regular	Requer melhorias no acesso dos alunos ao acervo.
Seção IX – Laboratórios Especializados	Regular	O Curso dispõe do espaço físico e de parte dos equipamentos.
Seção X – Auditório	Satisfatório	

Os dados nos mostram que apesar da constante necessidade de melhorias na dimensão

²

Comentários retirados do formulário preenchido pela Chefia de Departamento e COSE, no semestre 2019.1.

de infraestrutura, muito tem sido conseguido nos últimos 5 semestres, período em que temos percebido melhorias como a climatização das salas, instalação de projetores, construção de rampas, melhoramento da aquisição de exemplares para a biblioteca, investimento na ambientação do *campus* com projeto de jardinagem e arborização, etc. Como temos visto refletido nos dados da avaliação discente e docente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

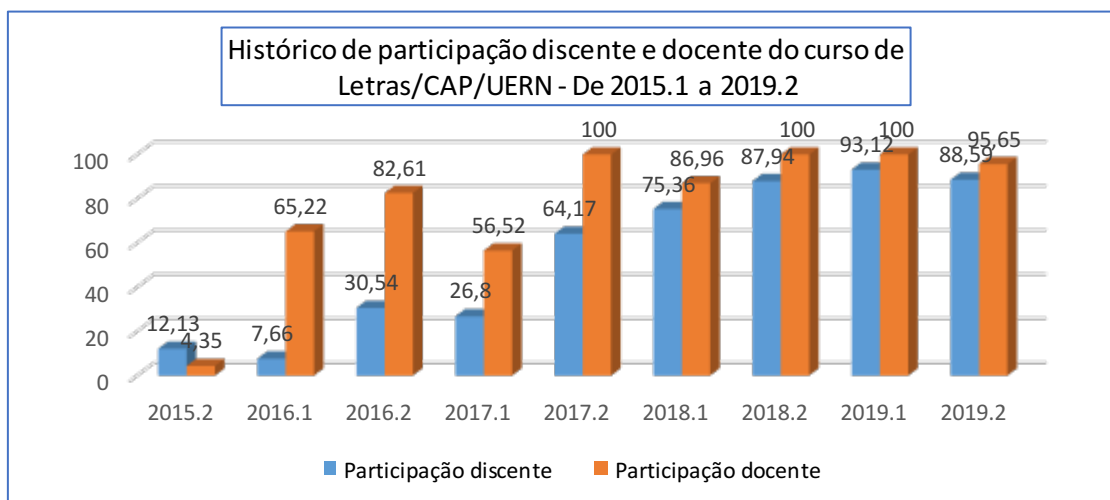
De acordo com os dados apresentados e discutidos sobre a avaliação docente e discente do Curso de Letras do CAP/UERN, do semestre letivo de 2019.2, podemos reafirmar que continuam nos possibilitando a reflexão, tanto com o corpo docente, tanto com o discente sobre o papel dos dispositivos de Avaliação Institucional. Temos defendido que, por meio deles, em especial por meio do trabalho da COSE, podemos salientar os aspectos positivos, e refletir sobre os que precisam ser melhorados, com vistas a construir um processo formativo dos discentes em diálogo com docentes e técnicos administrativos de cada curso e sua participação no fazer da universidade.

Partindo dessa compreensão, temos nos empenhado em manter atuante o papel da COSE, desde o trabalho de conscientização e sensibilização de discentes e colegas docentes sobre a importância de participação no fazer da universidade, por meio da Avaliação Institucional, quanto por meio do trabalho de reflexão e divulgação dos resultados, tanto nos relatórios, quanto na divulgação destes entre docentes e discentes. Tal sistemática de trabalho tem sido compartilhada entre os cursos durante reuniões promovidas pela direção com os representantes das COSES da unidade.

Temos evidenciado a conquista de muitas melhorias, buscadas, seja para o curso, seja para o *Campus*, referente ao aspecto da infraestrutura, e da dimensão didático-pedagógica, conforme avaliação positiva que temos destacado. Assim, o processo avaliativo que perpassa a Avaliação Institucional online tem nos permitido uma postura reflexiva, necessária para a dimensão estrutural e formativa do corpo docente, que pode buscar rever aspectos de sua prática e de melhorias e fortalecimento do próprio curso por meio da avaliação discente.

Além disso, funciona como um espelho do curso e de sua unidade, o que nos permitiu fazer uma apresentação ao Conselho Estadual de Educação, no dia 25 de novembro de 2019, em ocasião da avaliação do curso, sobre a atuação da COSE, e avanços observados no curso e na unidade, tantos nos aspectos relacionados à infraestrutura, quanto nos aspectos relacionados à dimensão didático-pedagógica e à própria adesão de participação de docentes e

discentes na avaliação institucional, a partir dos dados de nossas avaliações, o que foi muito elogiado e parabenizado pela comissão de avaliação. A exemplo do índice crescente de adesão de discentes e docentes na avaliação institucional, apresentamos um histórico de resultados de semestres anteriores à nossa coordenação da COSE (assumida em 2017.2), até os últimos semestres:



Como podemos visualizar, há um crescente índice de respondentes, seja de discentes, seja de docente, se compararmos com o percentual de 2015.1. Conforme vem sendo mostrado nos relatórios, a partir do semestre 2017.2 é possível observar que o crescimento foi constante, apesar de em 2019.2, por razões já levantadas nesse relatório, o resultado tenha sido um pouco abaixo do de 2019.1. Constatamos, assim, o evidente crescimento no índice de adesão à avaliação institucional, o que reflete a conscientização da importância do instrumento avaliativo e do envolvimento de todos os seguimentos no fazer do curso, unidade e universidade e a necessidade de um contínuo trabalho coletivo, colaborativo, de modo a cada seguimento assumir-se corresponsável nesse processo que por diversos fatores pode sofrer alterações de um semestre para outro.

ANEXOS

TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE, POR DISCENTES

Responsáveis pelo preenchimento: Alunos devidamente matriculados na graduação em curso presencial.

Responsável pela Consolidação dos Dados: COSE e CPA

Responsável pela Divulgação do Relatório: Assessoria de Avaliação Institucional - AAI

Frequência do Preenchimento: Semestral. Geralmente com 30% do semestre em andamento.

Apresentação:

A autoavaliação, realizada em instituições de ensino superior, atende a regulamentação do Sinaes no Brasil, desde 2004, visa contribuir com os processos de gestão e avanços da qualidade. Através da avaliação interna se conhece em profundidade os pontos fortes e fracos de uma instituição. De acordo com Andriola (2016), *a autoavaliação necessariamente deverá recorrer a modelos mistos de análise de dados – quantitativos e qualitativos. E através dela permitir explicar a realidade avaliada. Desenvolver um processo criativo de autocrítica permanente entre os atores da comunidade acadêmica é necessário para enxergar as necessidades do que estão ocorrendo no interior da instituição.* Assim sendo, a autoavaliação é uma ferramenta imprescindível ao trabalho do gestor, a melhoria da sua realidade universitária associada à sua missão e ao avanço da sua qualidade e desempenho institucional.

Por meio desta coleta de dados, o aluno vai revelar sua percepção; quanto ao ensino, no tocante a atuação didática pedagógica do professor, os componentes curriculares (disciplina), as condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina e uma autoavaliação.

1. Objetivos do formulário:

1. Coletar dados no campo do ensino, sobre o desempenho docente, a infraestrutura para o desenvolvimento do componente curricular (disciplinas) e a autoavaliação do aluno;
2. Contribuir para a melhoria das condições de trabalho/infraestrutura e do processo de ensino aprendizagem nos cursos de graduação.

2. Objetivos do Tutorial:

1. Orientar o preenchimento do formulário, procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas;
2. Subsidiar a COSE e a CPA no processo de avaliação interna, observando os prazos para o envio dos resultados à Assessoria de Avaliação Institucional.

3. Fundamentos do Questionário:

Este formulário foi elaborado a partir da orientação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A referida Lei é formada por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos

curso e do desempenho dos estudantes. Especificamente, o processo de avaliação institucional na UERN inicia em 1996, de modo incipiente, em alguns cursos, com o PAIUB. Por quase 15 anos, a avaliação foi aplicada manualmente e, somente a partir de 2011.1, o processo passou a ser eletrônico. O objetivo é manter e aperfeiçoar um processo contínuo de análise e reflexão do papel da UERN enquanto IES, realizando-se semestralmente através do Subsistema de Avaliação Institucional – SIPAVI, sob a responsabilidade da AAI.

Organização do Questionário por Dimensões

Na coleta de dados emprega-se um questionário estruturado, composto por quarenta e quatro (44) questões subdivididas em três dimensões, a saber: I) Atuação didática pedagógica do professor, vinte (20) questões; II) Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina, onze (11) questões e III) Autoavaliação dos alunos, treze (13) questões.

Dimensão I – Ensino/Atuação Didática Pedagógica do Professor

Esta dimensão é composta por vinte (20) questões. Ao respondê-las na íntegra, teremos o diagnóstico da atuação dos professores em sala de aula e, extra sala no seu curso. O aluno encontrará perguntas sobre: PGCC, conhecimento, domínio e segurança do professor ao ministrar a disciplina, relação da teoria e prática das disciplinas, interação com outras áreas do conhecimento, metodologias e procedimentos utilizados, postura do professor (assiduidade, comunicação, cordialidade, bom relacionamento e disponibilidade), cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, orientação e estimulação dos alunos para o desenvolvimento intelectual, conteúdos da avaliação e divulgação dos resultados. As alternativas para escolha são *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

Dimensão II – Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular

O segundo aspecto a ser avaliado pelos alunos diz respeito as *condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina*. Nela, onze (11) subitens são avaliados: *sala de aula, laboratórios (físico/materiais e equipamentos), biblioteca (espaço/acervo e serviços), recursos didáticos, transporte (destinado a aula de campo), sala de multimídia e sala para tendimento ao aluno*. As alternativas disponíveis são *satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível*. Os resultados, desta dimensão, são subsídios fundamentais para a melhoria da qualidade das atividades administrativas no interior da comunidade acadêmica.

Dimensão III – Autoavaliação dos Alunos

Nesta última dimensão, será exposto a opinião dos alunos da instituição, sobre eles mesmos, nos seguintes aspectos; *formação básica, desempenho, assiduidade, pontualidade, compromisso com a disciplina, relação interdisciplinar, outras atividades acadêmicas e interesse sobre o conteúdo extra-sala de aula*. No geral são treze (13) subitens avaliados. As opções disponíveis são: *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*. Com a reflexão sobre si mesmo, a avaliação institucional se complementa. Ou seja, o autoconhecimento é indispensável à implementação de mudanças de comportamento, de ações e de cultura de avaliação.

TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE, POR DOCENTES

Responsáveis pelo preenchimento: Professores efetivos em sala de aula e contratados nos cursos de graduação da UERN.

Responsável pela Consolidação dos Dados: COSE - e CPA -

Responsável pela Divulgação do Relatório: Assessoria de Avaliação Institucional – AAI E COSE

Frequência do Preenchimento: Semestral. Geralmente com 30% do semestre em andamento.

Apresentação:

A autoavaliação, realizada em instituições de ensino superior, atende a regulamentação do Sinaes no Brasil, desde 2014, visa, contribuir com os processos de gestão e avanços da qualidade. Através da avaliação interna se conhece em profundidade os pontos fortes e fracos de uma instituição. A avaliação institucional, portanto é um exercício contínuo e permanente de reflexão, de diagnósticos e de proposição de ações que servem para conhecer a realidade e detectar o que se pode aprimorar. Ela deve acontecer com rigor, clareza, transparência e autenticidade por parte dos avaliadores, visto que esses elementos são imprescindíveis ao processo para a qualificação da educação superior.

Neste formulário, os professores, lançarão um olhar no campo do ensino, ou seja, de sua própria atuação didática pedagógica, dos componentes curriculares (disciplina) e das condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina.

1. Objetivos do formulário:

1. Coletar dados no campo do ensino, sobre o desempenho docente e sobre o desenvolvimento das disciplinas;
2. Contribuir para a melhoria das condições de trabalho/infraestrutura e do processo de ensino aprendizagem nos cursos de graduação.

2. Objetivos do Tutorial:

1. Orientar o preenchimento do formulário, procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas;
2. Subsidiar a COSE e a CPA no processo de avaliação interna, observando os prazos para o envio dos resultados à Assessoria de Avaliação Institucional.

3. Fundamentos do Questionário:

Este formulário foi elaborado a partir da orientação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A referida Lei é formada por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Especificamente, o processo de avaliação

institucional na UERN inicia em 1996, de modo incipiente, em alguns cursos, com o PAIUB. Por quase 15 anos, a avaliação foi aplicada manualmente e, somente a partir de 2011.1, o processo passou a ser eletrônico. O objetivo é manter e aperfeiçoar um processo contínuo de análise e reflexão do papel da UERN enquanto IES, realizando-se semestralmente através do Subsistema de Avaliação Institucional – SIPAVI, sob a responsabilidade da AAI.

Organização do Questionário por Dimensões

Na coleta de dados emprega-se um questionário estruturado, composto por quarenta e quatro (46) questões subdivididas em três dimensões, a saber: I) Atuação didática pedagógica do professor, vinte (20) questões; II) Atuação dos Componentes Curriculares pelo Corpo Docente (05) questões; III) Condições de Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular, treze (13) questões e IV) Avaliação dos alunos pelos professores, oito (08) questões.

Dimensão I – Ensino/Avaliação Didática Pedagógica do Professor

Esta dimensão é composta por vinte (20) questões. Ao respondê-las na íntegra, teremos o diagnóstico da atuação dos professores em sala de aula e, extra sala no seu curso. O professor encontrará perguntas sobre: PGCC, conhecimento, domínio e segurança do professor ao ministrar a disciplina, relação da teoria e prática das disciplinas, interação com outras áreas do conhecimento, metodologias e procedimentos utilizados, postura do professor (assiduidade, comunicação, cordialidade, bom relacionamento e disponibilidade), cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, orientação e estimulação dos alunos para o desenvolvimento intelectual, avaliação e divulgação dos resultados. As alternativas para escolha são *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

Dimensão II -

Na segunda dimensão, o professor avaliará a carga horária destinada a disciplina, a articulação da mesma com atividades de pesquisa e extensão e área de conhecimento da disciplina compatível com a formação. São apenas cinco (05) questões, e as alternativas para opinar são; *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

Dimensão III – Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular

O terceiro aspecto a ser avaliado pelos professores estão relacionados as *condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina*. Nela, treze (13) subitens são avaliados: *sala de aula, laboratórios (físico/materiais e equipamentos), biblioteca (espaço/acervo e serviços), recursos didáticos, transporte (destinado a aula de campo), sala de multimídia e sala para Atendimento ao aluno*. As alternativas disponíveis são *satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível*. Os resultados, desta dimensão, são subsídios fundamentais para a melhoria da qualidade das atividades administrativas no interior da comunidade acadêmica.

Dimensão IV – Avaliação dos Alunos Pelos Professores

Nesta última dimensão, será exposto a opinião dos professores da instituição, sobre seus alunos, nos seguintes aspectos; *formação básica, desempenho, assiduidade, pontualidade, compromisso com a disciplina, relação interdisciplinar, outras atividades acadêmicas e interesse sobre o conteúdo extra-sala de aula.* No geral são oito (08) subitens avaliados. As opções disponíveis são: *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu.* Com a reflexão sobre seus alunos, a avaliação institucional se complementa.

1 Painel sobre Autoavaliação Institucional apresentado pelo Prof. Dr. Wagner Bandeira Andriola no 2º Simpósio Avaliação da Educação Superior na UFRGS/Porto Alegre em 31/08 a 02/09/2016.



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura -
SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE
DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE *Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN*
Responsáveis pelo preenchimento: COSE e Chefes de Departamento/Coordenadores de curso

Responsáveis pela Consolidação dos Dados: CPA

Responsável pela Divulgação do Relatório: AAI

Frequência do Preenchimento: Anual

Apresentação:

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Esse trabalho precisa ser contínuo e em diálogo formativo junto aos discentes, docentes e técnicos administrativos de cada curso.

Dessa forma, a COSE, enquanto comissão setorial de cursos cumpre o papel de mediadora entre a Comissão Própria de Avaliação – CPA e as instâncias pedagógicas do curso que participa. Para a CPA, a COSE a mantém informada dos diagnósticos de infraestrutura do curso e para as instâncias pedagógicas, como o NDE e o Departamento, a COSE fomenta discussões e proposições em prol da melhoria dos indicadores didático-pedagógicos, diagnosticados por meio dos Questionários online respondidos por professores e alunos.

Essa dinâmica envolve um olhar investigativo e analítico diante do que se observa nos dados diagnosticados possibilitando a COSE uma atuação indispensável no processo de melhoria e qualidade das atividades fins da formação.

Diante do exposto, destacamos nesse tutorial uma das atuações da COSE no que diz respeito ao diagnóstico da infraestrutura por meio de resposta anual do FORMULÁRIO ONLINE *Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN.*

1. Objetivos do Formulário:

- ✓ Diagnosticar as condições de infraestrutura das Faculdades/Cursos da UERN;
- ✓ Possibilitar a produção de dados consolidados para subsidiar a avaliação externa de renovação de reconhecimento dos cursos pelo Conselho Estadual de Educação e a avaliação interna na tomada de decisão da gestão frente ao planejamento e as necessidades prioritárias a serem sanadas.

2. Objetivos do Tutorial:

- ✓ Orientar o preenchimento procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas
- ✓ Subsidiar a COSE nos procedimentos de frequência de utilização do questionário e de prazos para envio a AI.

3. Fundamentos do Questionário

O formulário foi elaborado tendo como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que *Aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.*

Portaria disponível em: http://www.uern.br/controldepaginas/aai-dimensoes-mec/arquivos/3612portaria_1383.pdf

Organização do questionário por Seções:

Seção I – Sala Coletiva de Professores (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso)

Seção II – Sala para Coordenação do Curso (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos)

Seção III – Acessibilidade no Curso (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN;

Seção IV – Sala de Aula (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos)

Seção V – Gabinete de trabalho para professores (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso. Não necessariamente individual)

Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc)

Seção VII- Registros Acadêmicos (considerar os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados)

Seção VIII – Biblioteca Central (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos)

Seção IX – Laboratórios Especializados (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso)

Seção X – Auditório (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do campus/Faculdade)

4. Procedimentos para o preenchimento do Questionário pela COSE

- A) Marcar com o Chefe de Departamento/Coordenador do curso uma visita aos espaços físicos do curso
- B) Preencher o Relatório considerando a compreensão da COSE e da Chefia em relação aos espaços avaliados
- C) Enviar o Questionário Online para a Avaliação Institucional, impreterivelmente, no prazo acertado.